

UMA CIDADE SEDENTA

Maristas azuis: Carta de Aleppo nº 18

Desde 2 de junho de 2014, uma cidade inteira está sem água... Não é nem quaresma, nem Ramadão... Uma cidade martirizada, esquecida, vivendo na indiferença do mundo... Uma cidade que não escolheu seu destino, mas o sofre... A cidade e seus habitantes, mais de 2 milhões de pessoas passam por necessidades... estão sem água...

Essa água, que vem do Eufrates, nos falta. Somos punidos por não sei que crime que teríamos cometido. Não se pode castigar todo um povo... Não podemos ficar calados... É revoltante ver crianças e velhos, esperando nas ruas de Aleppo, diante da torneira de um poço, para encher um recipiente ou uma garrafa. Não é possível que neste terceiro milênio, uma cidade inteira não tenha água. Nós, os Maristas Azuis, lançamos vários apelos para denunciar este crime contra a humanidade... Nós fazemos o possível para fornecer água a todos os que nos pedem, mas a situação se tornou insustentável.

No momento em que escrevo esta

carta, o Muezim anunciou o fim de um dia de jejum para os muçulmanos. Faz calor... Quase 40 graus... A ocupação principal de muitas pessoas hoje foi encontrar água... É uma vergonha... Muitos amigos estrangeiros querem saber quem é o responsável... Importa pouco saber

é Ramadão do corte da água... O que é que ainda sofreremos? Por que devemos ainda sofrer? As pessoas estão cansadas, já não aguentam... É verdade que elas têm paciência, esperam, esperam, mas aguentar por quê? Esperar quem e aguardar o quê?



isso. O mais importante é que toda a população está sofrendo. Três anos atrás, quando a guerra eclodiu em Aleppo, era o Ramadão, Ramadão do deslocamento... No ano passado, foi o Ramadão do bloqueio, e este ano

Eu proponho que você faça a experiência por um, dois, três dias, por uma semana, por um mês... Faça essa experiência de privação... Imagine que se derrame água potável, água para uso doméstico no riachinho que passa por sua cidade e que ela não chega até você...

Imagine que para encher duas latas de água, você precisa de pelo menos uma hora... Imagine que a água que você acaba de colher pode lhe causar doenças, envenenamento e, às vezes, hospitalização...

E como se o corte da água não bastasse, acrescente o da electricidade... Uma ou duas horas por dia. Aqui também, eu o convido a expe-

ADMINISTRAÇÃO GERAL

O Ir. Michael De Waas, conselheiro geral, está participando da Assembleia e Capítulo do Distrito da Melanésia, em Papua Nova Guiné, de 14 a 20 de julho.

O Ir. João Carlos do Prado, do Secretariado da Missão, está fazendo preparativos para a II Assembleia Internacional da Missão, em Nairóbi, Quênia, de 16 a 21 de julho.

O Ir. Chris Wills, do Secretariado de Cooperação Missionária Internacional, está apoiando o Curso de língua inglesa "Irmãos Formadores para um Mundo Novo", em Manziana, Itália, de 15 a 21 de julho.

rimentar... Um dia sem eletricidade, sem geladeira, sem máquina de lavar, sem TV. Sem, sem, sem...

Alepo, a cidade esquecida, é a cidade de todos nós... Uma cidade que sofre... Eu penso em S.: um universitário que dorme com um dos seus filhos no ambiente de seu trabalho, enquanto o resto da família de 8 pessoas vive em uma carcaça de ônibus. Penso em G., que para um trajeto de 30 minutos, levou mais de 11 horas para chegar até nós. Penso em S., motorista, pai de 4 filhos, dois dos quais são deficientes, e vivendo com duas outras famílias em um porão...

Infelizmente muitos Alepinos, deixaram a cidade... e neste verão, mais ainda... Procuram em outro lugar, até mesmo no interior da Síria ou no exterior, um vida digna, que possa ser chamada humana! ... Será que Aleppo voltará a ser o que era?... Onde encontrar sinais de apaziguamento? Será possível uma eventual reconciliação, sobre que base... quando vemos sua casa, o fruto de toda uma vida, destruída por um bombardeio ou por um morteiro, ou quando vemos um dos seus, morto ou gravemente ferido!...

Quem vive em Alepo, fica surpreso quando um amigo retorna ao país, mas fica rapidamente desapontado ao saber que ele vem para resolver os seus negócios e sair definitivamente. Quem vive em Alepo, é afligido por muitas perguntas: Devemos esperar para sair, ou devemos sair imediatamente? Devemos instalar um gerador, ou esperar até que a corrente seja restabelecida? Você deve deixar que os filhos saiam, apesar de temer uma granada ou alguma bala perdida, ou mantê-los

em casa? Que atividade realizar, para quem, por que? Com quem e em nome de quê?

E depois existe a ameaça que vem de outros lugares, dos fanáticos, desses que não conhecem o tecido social sírio... Eles estão lá nos portões da cidade para impor o terror... Estão lá para impor uma lei em nome de uma religião com o qual muitos de seus correligionários não se identificam... Eles, eles matam, eles



proíbem, eles impedem de livremente declarar sua fé... Pagamos-lhes o tributo, o "jizya", imposto a que são submetidos os não muçulmanos, ou se abandona tudo e se vai embora...

A exemplo do Ir. Emili Turú, nosso Superior-Geral, aderimos ao apelo de Andrea Riccardi, fundador da comunidade Santo Egídio: «Salvemos Alepo».

Viver em Alepo é um compromisso de engajamento e de esperança, é uma luta interior para não cruzar os braços e largar tudo, é uma vontade de dizer não à engrenagem da guer-

ra e da violência, é um olhar sobre a miséria dos outros para a gente se lançar em seu socorro...

Nós, os Maristas Azuis, escolhemos ter esse olhar, optamos por iniciativas, escolhemos não deixar-nos paralisar pelo medo... decidimos ser uma réstia de Esperança para todas estas pessoas refugiadas, desamparadas e feridas, e um socorro para todos os que não têm mais nada.

Nossas atividades continuam...

* As crianças dos dois projetos: «Eu quero Aprender» e «Aprender a crescer», tiveram direito a duas semanas de atividades de verão, com o tema: «A terra da Felicidade».

* O MIT retomou suas conferências e suas sessões de formação...

* Todas as atividades de socorro continuam...

* A distribuição regular e mensal de cestas de alimentos diversos, a distribuição de refeições quentes, de roupas, etc.

* O projeto «feridos civis da guerra» salva

muitas pessoas gravemente feridas pelos tiros de canhão.

Concluo com as palavras do Papa Francisco no ângelus de domingo passado: "QUANTO MAL CAUSA A INDIFERENÇA HUMANA PARA COM AQUELES QUE PADECEM NECESIDADES! E MAIS AINDA A INDIFERENÇA DOS CRISTÃOS».

Ir. Georges Sabe - 7 de julho de 2014

RETIRO ANUAL DOS LEIGOS MARISTAS

Província Santa María de los Andes

Com entusiasmo e expectativa, 32 leigos e 3 Irmãos maristas, pertencentes às 4 comunidades leigas maristas existentes no Peru, participaram do retiro anual celebrado no passado mês de maio. Foi um momento de crescimento e formação para os leigos que vivem os itinerários de crescimento no Movimento Leigo.

Este ano o grupo contou com a presença do Ir. Javier Espinosa, diretor do Secretariado dos Leigos. Ele foi o animador do retiro.

O sonho de Deus para nós e para o carisma marista foi o tema de reflexão dos dias de retiro. Procurou-se incutir uma maior certeza da chamada de Deus na própria vida, fortalecer o compromisso pessoal e comunitário para os que seguem o itinerário iniciado há cinco, quatro, três ou dois anos.

Sublinhou-se a certeza de que cada vocação específica



conduz à vitalização do carisma.

A grupo se alegra com o caminho que se está trilhando juntos, Irmãos e leigos, no desafio de realizar os projetos pessoais e comunitários à luz dos apelos feitos pela Igreja e pelo Instituto.



MARISTAS DEFENDEM A ECONOMIA SOCIAL SOLIDÁRIA

Instituições Maristas assinam documento apresentado à ONU



No dia 3 de julho, na 2ª Reunião do fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas, em Nova York, as Recomendações da Economia Social Solidaria foram entregues oficialmente aos Estados membros das Nações Unidas, assim como aos seus delegados e agencias.

O documento contém indicações para a promoção de uma economia justa, social e solidária, sublinhando que o bem estar de cada pessoa deveria ser o objetivo principal das políticas de

desenvolvimento econômico.

Entre as centenas de instituições que aderem ao documento estão a FMSI (Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale) e o IMS (Instituto Marista de Solidariedade, Brasil Centro-Norte).

O documento foi entregue em três línguas e pode ser visualizado em

www.champagnat.org/400.php?a=6&n=3321



DISTRITO DA MELANÉSIA

Profissão perpétua do Ir. Brendan Sinei

No dia 28 de junho o Ir. Brendan Sinei celebrou sua profissão perpétua no Instituto na Paróquia de Tuneru, em Central Bougainville, Papua Nova Guiné. Foi uma grande celebração para a comunidade local, não somente por causa da decisão do Ir. Brendan de consagrar sua vida dentro da vida do Instituto Marista, mas também pela fé de todos os que participaram. O bispo Bernard Unabali falou sobre a necessidade de crescer na própria vocação.

Foi também um momento importante para a família do Ir. Brendan, uma família que vive o carisma marista. Foi ainda uma importante celebração cultural. A comunidade local usou, na celebração, elementos típicos da própria cultura. Isso foi preparado para garantir ao Ir. Brendan que ele será acompanhado em todo lugar para onde a sua vida como Irmão o conduzir.



UMBRASIL: ANIMAÇÃO VOCACIONAL

Encontro nacional de animadores vocacionais

A Comissão de Vida Consagrada da União Marista do Brasil/UMBRASIL está organizando o Encontro Nacional de Animadores Vocacionais, que acontecerá de 04 a 08 de agosto, em Ribeirão das Neves, Minas Gerais, e tem como tema "Aprofundar a dinâmica de acompanhamento na Animação Vocacional, em vista do discernimento e da opção vocacional."

A programação prevê momentos de oração, palestras, oficinas, dinâmicas de grupo, apresentação dos projetos vocacionais das províncias e distrito, e atividades de lazer. Na ocasião, serão lançadas,



também, as Diretrizes da Animação Vocacional do Brasil Marista, além de serem apresentadas as "Orientações da Pastoral Vocacional da América", documento elaborado pela Subcomissão "Irmãos" da Conferência Interamericana de Provinciais (CIAP). Esse documento busca qualificar a pastoral vocacional na América, a partir de experiências bem sucedidas nas províncias e de elementos norteadores na dimensão da identidade, do contexto dos diversos protagonistas, das mediações e das expectativas sobre os novos maristas de Champagnat.

NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 332 – Ano VII – 17 de julho de 2014

<p>Diretor: Ir. Alberto Ricca</p> <p>Produção: Sr. Luiz da Rosa</p>	<p>Redação e administração: Piazzale Marcellino Champagnat, 2 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Web: www.champagnat.org</p>
---	--

Editado por:
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma

